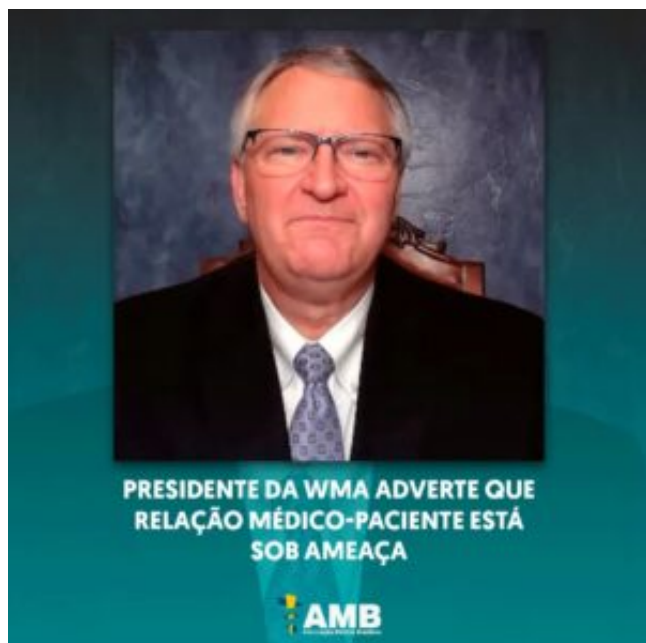




Em uma nova declaração, adotada em sua assembleia anual, realizada de forma virtual na última semana, a Associação Médica Mundial (WMA) advertiu que a relação médico-paciente está sob ameaça com o aumento da tecnologia na medicina. O posicionamento, intitulado como Declaração de Córdoba, destaca que a relação, que remonta às origens da medicina, vem enfrentando ameaças com o aumento da tecnologia da medicina, levando a uma visão mecanicista da assistência à saúde, negligenciando as considerações humanas.

A Associação Médica Brasileira corrobora o posicionamento da WMA. “A AMB entende que a incorporação de novas tecnologias à medicina é um caminho sem volta e que pode ser muito positivo, desde que disciplinado por diretrizes responsáveis com foco no fortalecimento da relação médico/paciente e para auxiliar a vencer os desafios atuais da medicina. A AMB não abre mão da preservação da adequada relação médico/paciente, ponto fulcral da boa medicina”, pontua Lincoln Ferreira, presidente da AMB.

A WMA convoca todos os membros das associações médicas nacionais para defender, proteger e fortalecer a relação médico-paciente como base para um atendimento de alta qualidade, respeito mútuo e confiança.

“Todos devemos estar cientes dos desafios emergentes que ameaçam a relação médico-paciente. Devemos reafirmar nossa oposição à interferência indevida de governos e outros agentes na prática da medicina, alienando os médicos de seus pacientes. A autonomia profissional e a independência clínica são elementos essenciais do profissionalismo médico”, salientou o novo presidente da WMA, David Barbe, em seu discurso.

Fonte: AMB, em 09.11.2020